

PROJETO QUERO QUERO: PROGRAMA INCLUSIVO DE EDUCAÇÃO PELOS ESPORTES

Bolsistas: GABRIELA FATIMA ZARDO e GABRIELA TATSCH FERNANDES

Coordenadora: ADRIANA BERLEZE

Introdução

A Universidade Pública tem o compromisso social de integrar-se nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos e da igualdade resgatando a cidadania e o respeito pela diversidade, numa postura de convivência aberta podendo dar respostas permanentes aos anseios da sociedade através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações de extensão possibilitam estabelecer um diálogo permanente na busca de contribuir com as discussões sobre as políticas públicas, abrindo a possibilidade da UFRGS participar ativamente, de forma comprometida, no enfrentamento dos projetos sociais e educacionais.

A extensão na sua relação com o ensino e a pesquisa promove a democratização e a socialização dos saberes, estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades com a vida universitária, contribuindo para se repensar a formação dos estudantes. A implementação do projeto possibilita um espaço de formação de novos profissionais convivendo com a realidade das crianças e adolescentes e suas famílias.

Os principais objetivos do Projeto Quero-Quero são: (1) oportunizar aos participantes (crianças, jovens e familiares) de classes sociais menos favorecidas, oportunidades de usufruir de atividades esportivas que visem à melhoria de suas condições de origem fortalecendo o processo educacional na sua plenitude; (2) promover a construção do conhecimento dos profissionais que atuarão no projeto, inserido na prática pedagógica de caráter social-inclusivo.

O Projeto propõe-se a atender as necessidades da comunidade atendendo diretamente aproximadamente 80 crianças e adolescentes com idades entre 06 e 13 anos de idade, distribuídos nas seguintes categorias: turma Infantil: 06 a 08; turma infanto-juvenil: 09 a 10 anos; e turma juvenil: 11 a 13anos. Também atuamos através do atendimento indireto na comunidade. A dinâmica deste atendimento indireto é através de palestras e oficina na sede do programa para pais, responsáveis, alunos e escolas visitantes.

Desenvolvimento

A metodologia de ação proposta do nosso projeto é **DE CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E COOPERATIVA ENTRE PARES E EDUCADORES**. Portanto as atividades interdisciplinares propostas deverão ser construídas ao longo do ano, gerando projetos, que envolvem todas as áreas, tendo objetivos comuns a partir de uma temática escolhida previamente, porém com a flexibilidade de incorporar os interesses apresentados pelas próprias crianças e adolescentes no decorrer do trabalho. Cabe ressaltar também, que as propostas interdisciplinares são construídas, a partir das possibilidades de interações entre as áreas construídas a partir das relações presentes na prática esportiva.

O modelo de esporte educacional inclusivo adotado visa promover um ambiente rico em experiências desportivas autênticas e significativas, oportunizando aos participantes tornarem-se mais competentes por meio do domínio das habilidades esportivas; promovendo a participação atuante no jogo com o desenvolvimento de técnicas e táticas e o respeito às regras e a prática esportiva. Ainda mais, espera-se desenvolver propostas pedagógicas que auxiliem na construção de valores e promovam a qualidade de vida nos participantes com práticas apropriadas e adequadas a todos independente de níveis iniciais de habilidade, comprometendo-se desta forma com uma proposta inclusiva. Acreditamos que a participação de crianças e adolescentes no esporte educacional se mostrará efetiva em promover mudanças positivas nos parâmetros motores, físicos, psíquicos, cognitivos e sociais, contribuindo para um desenvolvimento global efetivo.

A proposta tem como eixo estruturador a Educação Integral voltada para crianças e adolescentes de escolas públicas, integrando diversas dimensões da ação educativa: indivíduo, família, escola e comunidade. O projeto tem como destaque o contexto social-comunitário onde se localiza como um espaço que possibilita trocas e aprendizagens entre os participantes (crianças e seus pais ou responsáveis) e os bolsistas e professores.

O projeto tem como princípios norteadores os quatro pilares da educação propostos pela UNESCO (Delors, 1998), *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, e aprender a ser*. A proposta de educação pelo esporte, permite a

integralidade, multidimensionalidade, e uma via privilegiada para a formação integral do ser humano, propiciando o desenvolvimento pessoal, cognitivo, social e produtivo das novas gerações (HASSENPFUG , 2004).

O tema gerador do Projeto é “**ESPORTE, EDUCAÇÃO e INCLUSÃO**”. Diversos projetos são desenvolvidos durante o ano, os quais envolvem o processo de construção participativa, tais como: (1) PROJETO “DIREITOS e DEVERES”: Criando as regras de convivência, com objetivo de desenvolver nos participantes o respeito, o comportamento pró-social (colocar-se no lugar do outro), a responsabilidade e a espontaneidade sem riscos para si e para os outros; e (2) PROJETO “SAÚDE EM CONTEXTO: (a) Saúde e Higiene- o objetivo geral deste projeto é auxiliar as crianças e adolescentes na formação de bons hábitos de higiene pessoal. Embora seja de presumir que a criança revele, na sua espontaneidade, certas tendências naturais de suas características desenvolvimentista, a cultura desempenha um papel relevante na formação dos usos e costumes (GESELL, 1998); (b) Saúde e Alimentação- o objetivo geral deste projeto é desenvolver hábitos saudáveis de alimentação nas crianças e adolescentes. O crescimento e a saúde adequados dependem de boa nutrição.

Conclusão

Acreditamos que a participação de crianças e adolescentes nas atividades esportivas e educacionais, propostas em nosso projeto, se mostram efetivas em promover mudanças positivas nos parâmetros de desenvolvimento dos participantes.

A qualidade da ação pedagógica dos educadores, no intuito de estimular o desenvolvimento eficiente e mudanças na qualidade de vida das crianças é fundamental. Portanto, para que as crianças consigam atingir seu pleno desenvolvimento é preciso conhecer suas necessidades e preferências, repesando sobre as atividades que realmente serão efetivas em sua aprendizagem, conhecer os contextos onde estão inseridas e, estimular a participação da família e escola no progresso destas aquisições. Pois, as crianças, quando incentivadas, acabam por se engajarem em uma atitude que pode colaborar para que ampliem seu potencial de movimento e conseqüentemente melhore sua qualidade de vida.